

# ALGARVE GANHA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES

Uma aspiração há muito desejada está finalmente oficializada. Está criada a Algar Orange, uma associação que agrega produção e comercialização e que tem como principal objectivo promover a marca citrinos do Algarve nos mercados externos.

Ana Gomes Oliveira

A região do Algarve concentra cerca de 80% da produção nacional de citrinos, com especial destaque para a laranja e tangerina. O sector há muito que pedia mais organização no sentido de conseguir responder a uma só voz aos novos desafios que se impõem e ganhar força na esfera da internacionalização. Foi precisamente a pensar nestes objectivos que foi criada a Algar Orange - Associação de Operadores de Citrinos do Algarve.

A nova associação foi oficialmente formada este Verão e já traçou um plano estratégico de acções com vista a cumprir os objectivos para os quais foi criada.

Falámos com José Oliveira, presidente da direcção da Algar

Orange, que explica o trabalho que até agora tem sido feito, bem como os passos que serão dados de seguida.

## Esta é uma associação que reúne empresas produtoras e comercializadoras, não é assim?

Exacto. Neste momento é formada por nove empresas: Frutalgoz, Cacial, Frusoal, Frutas Lurdes, Matinhos, Frutas Tereso, Frutas Martinho, Machorro & Filhos e Parafrutas. Mas estamos obviamente abertos a que outros operadores façam parte dela.

## Qual é o grande objectivo?

Promover os citrinos do Algarve, fazendo a divulgação internacional de forma a que a qualidade da produção citrícola do Algarve seja reconhecida e que todos usufruam disso.

## Como vão fazê-lo?

Temos um plano de acções para o próximo ano. Fizemos uma candidatura ao CRES Algarve 2020 (Programa Operacional do Algarve) e o que pretendemos é fazer uma campanha internacional para promover os citrinos da nossa região, tanto nos mercados europeus, como no Canadá. Se a candidatura for aprovada, pretendemos estar presentes por exemplo na Fruit Attraction, em Madrid, e na Fruit Logistica, em Berlim. Queremos explorar os mercados do centro da Europa e estar presentes também no Canadá. Sob a capa "citrinos do Algarve", tentaremos que cada operador por si possa beneficiar desse reconhecimento da qualidade dos nossos produtos. A estratégia passa por ter uma forte acção de *marketing* nos mercados externos para que a exportação seja uma porta de alguma relevância para a região.

As empresas associadas já fazem perto de 25% 30% de exportação. Vamos trabalhar para que esses números aumentem com o selo de qualidade da produção citrícola do Algarve. ●

### OPERADORES APLAUDEM INICIATIVA

«Há vários anos que os operadores de citrinos do Algarve queriam juntar-se. É importante haver uma associação que represente o sector e falarmos a uma só voz»,  
*Sílvia Neves (Frutalgoz)*

«É a estrutura que vai agarrar a certificação IGP e que a vai dinamizar ainda mais. Por outro lado vamos conseguir apertar mais o cerco para evitar alguma situação menos lícita na utilização dessa certificação»,  
*Pedro Madeira (Frusoal)*

«É um passo bastante positivo para a fileira e um passo gigantesco para o sector citrícola algarvio»,  
*Martinho dos Santos (Frutas Martinho)*

«Tem todas as condições para ser uma boa organização de defesa do sector e de implementar novas regras e novas formas de estar na região»,  
*Horácio Ferreira (Cacial)*



# MESSINAGRO

agricultura . jardinagem . petfood



289 815 270

S.B.Messines  
Tavira | Faro

[www.messinagro.pt](http://www.messinagro.pt) | [geral@messinagro.pt](mailto:geral@messinagro.pt)